

Balanço da execução do Protocolo RTP – SIC – TVI de 21.08.2003

Decorridos 17 meses sobre a pública assinatura do Protocolo de 21 de Agosto de 2003, onde a RTP – Rádio e Televisão de Portugal, a SIC – Sociedade Independente de Comunicação e a TVI – Televisão Independente se comprometeram, sob o patrocínio de Sua Excelência o Ministro de Estado e da Presidência, a co-regularem algumas práticas tendentes à salvaguarda do interesse público e a uma equilibrada exploração das frequências de Televisão em sinal aberto de que são concessionárias, os respectivos presidentes dos conselhos de administração – Dr. Almerindo Marques, Dr. Francisco Pinto de Balsemão e Eng. Miguel Paes do Amaral – consideram oportuno proceder a uma avaliação conjunta do nível de execução dos compromissos então acordados.

Nestes termos, as três partes registam com satisfação que a evolução verificada tem sido globalmente muito positiva para cada uma das empresas e também para o mercado televisivo nacional;

De entre o conjunto das obrigações voluntariamente assumidas, os signatários entendem destacar algumas, pelo seu alcance e relevância.

Assim:

- Procedeu-se à redução do nível de carga publicitária do Canal 1 da RTP de 7,5 minutos para 6 minutos diários e à contenção planificada do volume de patrocínios no canal 2: da RTP;
- Acentuou-se a equidade do relacionamento entre os três operadores, designadamente no que se refere à incorporação de conteúdos dos operadores privados nas emissões da RTP i;
- Aumentou-se o investimento em programas de ficção nacional e na produção independente, e promoveram-se obras financiadas pelo ICAM, em benefício do público, da indústria nacional de produção de conteúdos e do cinema português;
- Incrementou-se a emissão de ficção e documentários com legendagem por teletexto e de programas de informação, entretenimento e cultura incorporando linguagem gestual;
- Garantiu-se a identificação da estação de origem na exibição de conteúdos cedidos a operadores terceiros;
- Reforçou-se o volume de programação para minorias étnicas, culturais e religiosas;

Os signatários congratulam-se com os avanços verificados e manifestam a sua vontade de continuarem a aperfeiçoar os procedimentos acordados, em benefício das respectivas estações, da credibilidade e prestígio do sector e na salvaguarda dos interesses dos espectadores e investidores.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2005